

## HÁBITOS DE LEITURA ENTRE ADOLESCENTES – SUA RELAÇÃO COM O RENDIMENTO ESCOLAR

Aline Nascimento da Silva, Daniella Maria de Aragão, Clarissa Flores Candido (orientadora).

<sup>1</sup>Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Fausta Garcia Bueno, Campo Grande – MS

[silva911071@gmail.com](mailto:silva911071@gmail.com), [danielaaragao135@icloud.com](mailto:danielaaragao135@icloud.com), [prof.clacla@gmail.com](mailto:prof.clacla@gmail.com)

### Resumo

A leitura é responsável por contribuir, de forma significativa, à formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma. Nosso trabalho teve como objetivo: analisar os hábitos de leitura entre adolescentes estudantes de Ensino Médio da Escola Estadual Professora Fausta Garcia Bueno, apresentar informações acerca dos hábitos de leitura entre esses adolescentes; analisar as relações entre hábitos de leitura, de um lado e repetência, idade e escolarização dos pais, por outro. Os dados desse trabalho foram coletados através de questionários aplicados a alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Médio de uma escola Estadual. Os alunos do primeiro e terceiro ano leem bastante, mas os alunos do primeiro ano ficam na frente, alunos do segundo ano leem bem pouco. Ou seja, adolescentes mais novos tem maiores hábitos de leitura. Conforme nossa hipótese, alunos com baixo rendimento escolar possuem pouco ou nenhum hábito de leitura. Observamos e chegamos a conclusão que a escolarização dos pais não tem muita interferência com o hábito de leitura de seus filhos. Os resultados deste trabalho sugerem que novas pesquisas devem ser realizadas para examinar essa tendência à diminuição da leitura de livros e a possível substituição da leitura por outros portadores de textos e informações.

**Palavras-chave:** leitura, adolescentes, rendimento escolar.

### Introdução

A leitura é responsável por contribuir, de forma significativa, à formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma. Para que essa eflorescência de fato aconteça, é primordial que a leitura propriamente dita ocorra em ambientes favoráveis à sua aquisição, mas, acima de tudo, seja propiciada, respeitando o nível sociocultural do leitor. Para tanto, uma das ferramentas insubstituíveis, que condicionam esse aprender, é o domínio da linguagem, adquirido a partir da leitura e da escrita que, por sua vez, repercutirão em todas as áreas do conhecimento. A leitura, parte fundamental do saber, fundamenta nossas interpretações e nos viabiliza a

compreensão do outro e do mundo. É por meio do texto que adquire-se e formata-se posicionamentos, questionando acerca da potencialidade e opiniões de autores e assim refletir e formar nossos próprios conceitos e consequentes ilações. A leitura se constitui em um dos meios à formação de uma sociedade consciente, e, sendo assim, devem ser viabilizados espaços para que a criança se motive às leituras antes mesmo do início de sua alfabetização. Para que esse processo se realize significativamente são fundamentais as intervenções da família e, principalmente, da escola, uma vez que há crianças que têm pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar, e, por isso, apresenta dificuldades no seu processo de aprendizagem. O ato de ler faz com que o indivíduo leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor. Quando uma pessoa lê, ela passa a ter uma nova opinião sobre o tema lido, desde política até assuntos relacionados à culinária. Desta forma, se a criança é estimulada a ler desde pequena ela com certeza será um adulto questionador e crítico, assim, o indivíduo que não lê não terá base literária e experiências para formar opinião sobre qualquer assunto. A leitura tem o poder de desenvolver a capacidade intelectual e crítica das pessoas, devendo assim, fazer parte do seu dia a dia e desenvolver a criatividade em relação ao seu próprio meio e o meio externo. Sendo assim, nosso trabalho teve como objetivo: analisar os hábitos de leitura entre adolescentes estudantes de Ensino Médio da Escola Estadual Professora Fausta Garcia Bueno; apresentar informações acerca dos hábitos de leitura entre esses adolescentes; analisar as relações entre hábitos de leitura, de um lado e repetência, idade e escolarização dos pais, por outro.

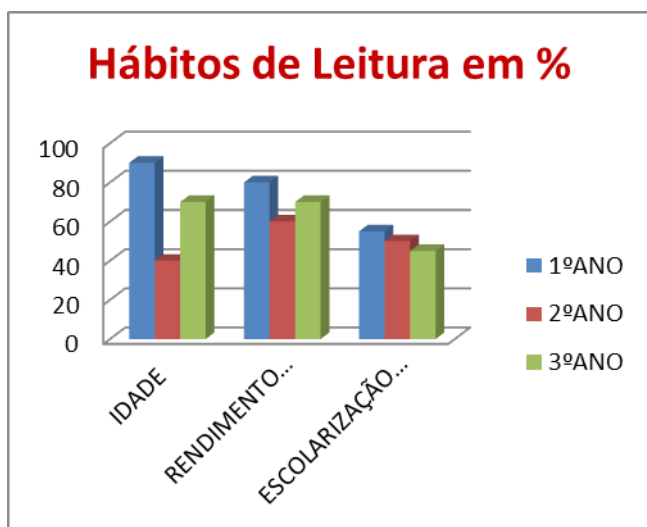
### Metodologia

A leitura é essencial para a produção de conhecimento, promovendo a libertação do pensamento e o exercício da cidadania. A prática de leitura constitui uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais e, nesse aspecto, contribui fortemente para o sucesso escolar. A leitura também é um instrumento norteador da construção do pensamento, promove o desenvolvimento de um olhar crítico, a integração social, a ampliação de horizontes e do vocabulário, entre outros benefícios, daí a importância de incentivá-la e avaliar sua ocorrência na população. Os dados desse trabalho foram coletados através de questionários aplicados a alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do

Ensino Médio da Escola Estadual Professora Fausta Garcia Bueno, no período matutino, e tiveram tempo livre para responder. O questionário é composto por perguntas com alternativas. Foram selecionadas duas turmas de cada série/ano, cada uma com aproximadamente trinta alunos, gerando um total de 180 questionários respondidos. Analisamos os dados, separamos por turmas, cada turma seria uma faixa etária diferente e descrevemos algumas discussões. Fizemos leitura, análise e comparação com artigos do gênero. Por fim vamos expor nosso trabalho à comunidade escolar.

## Resultados e Discussão

É premente a existência de estudos sobre as práticas de leitura em sala de aula, que envolvam atividades propostas pela escola e que, realmente, contribuam para a formação de um sujeito leitor, capaz de posicioná-lo criticamente frente às informações que lhe estão disponíveis. Os alunos do primeiro e terceiro ano leem bastante, mas os alunos do primeiro ano ficam na frente, alunos do segundo ano leem bem pouco. Ou seja, adolescentes mais novos tem maiores hábitos de leitura. Conforme nossa hipótese, alunos com baixo rendimento escolar possuem pouco ou nenhum hábito de leitura. Como podemos observar no gráfico.



Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2018.

Observamos e chegamos a conclusão que a escolarização dos pais não tem muita interferência com o hábito de leitura de seus filhos. Percebemos que a leitura constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos, e esta tornar-se-á algo inscrito na dimensão simbólica das atividades humanas. Sendo assim, falar em atividades humanas, aqui, é tratar de uma linguagem, do recurso pelo qual o homem adentra o universo da cultura, configurando-se com um ser culto, racional e pensante.

## Considerações Finais

A leitura é e sempre foi o meio mais efetivo do aprendizado e da interiorização de conhecimentos. Ler é, antes de tudo, pertencer a um meio que se renova a cada dia com diferentes formas, pensamentos e ideias; lendo o aluno estará apto para desbravar desafios e ser dono do seu próprio conhecimento e usar a leitura como forma de integração. Ter uma leitura efetiva é saber ler nas entrelinhas e agregar saberes que só uma leitura factual oferece. O Hábito de ler não é hereditário, por isso, cabe a escola e aos professores incentivar e instigar os alunos a explorar e a identificar-se com o mundo da leitura.

Os resultados desta pesquisa apontam para a existência de inter-relações entre idade e repetência escolar, por um lado, e a prática da leitura de livros, em um grupo de adolescentes da Escola Estadual Professora Fausta Garcia Bueno, por outro. Os resultados deste trabalho sugerem que novas pesquisas devem ser realizadas para examinar essa tendência à diminuição da leitura de livros e a possível substituição da leitura por outros portadores de textos e informações.

Convém ressaltar que este estudo não teve a pretensão de esgotar o assunto em questão, que é bastante abrangente, mas apenas conhecer, como a prática da leitura no ambiente escolar é importante na formação de futuros indivíduos com mais qualidade para a sociedade, deste então, sugere-se que estudos complementares sejam realizados para acompanhar e aprofundar o tema em questão.

## Agradecimentos

A Deus por minha vida, família e amigos. A escola pelo ambiente criativo e amigável que proporciona. A professora Clarissa pela orientação, apoio e confiança.

## Referências

AMORIM, Galeno (org). *Retratos da leitura no Brasil*. São Paulo. Imprensa Oficial Do Estado de São Paulo, Instituto Pró-livro, 2008. 232p.

BLANK, Cíntia K.; GONÇALVES, Renata B. *A Leitura na adolescência: um estudo em escolas públicas e particulares de ensino médio*. Revista Didática Sistemática, v. 13, n. 2, p 3-13 (2011).

Disponível em: <http://eprints.rclis.org/18880/1/A%20leitura%20na%20adolesc%C3%Aancia.pdf>. Acesso em: 26/03/2018.

SIMÕES, José F.; CARNIELLI, Beatrice L. *A Importância da Leitura para o Desempenho Escolar Dos Alunos Do ensino Fundamental*. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 13, p.51-63, Nov.2002.